O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO. no uso das atribuições que lhes confere o artigo 42, item III. da Constituição Estadual e, autorizado pelo artigo 4º da Lei nº 3.672, de 11 de novembro de 1975, D E C R E T A :

Artigo 1º - Fica aberto na Secretaria de Segurança Pública - Polícia Militar - Corpo de Bombeiros, o Crédito Suplementar de Cr\$ 2.400 300,00 (dois milhões, quatro-centos mil e trezentos cruzeiros), as seguintes dotações orçamentárias:

13.00 - Secretaria de Segurança Pública 13.03 - Polícia Militar - Corpo de

Bombeiros

1303 06301772 043000 - Operações Policiais Militares

3120 - Material de

Cr\$ 2.003.300.00 Consumo

3130 - Serviço de Terceiros

Cr\$ 197,000.00 200.000,00

3140 - Encargos Diversos Cr\$ 00 - Recursos Ordinários

Artigo 2º - As despesas decorrente da execução deste Decreto, correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

09.00 - Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

09.01 - Gabinete do Secretário

0901.03070212.021000 - Assessoramento Governamental 3260 - Reserva de

Cr\$ 2.400,300,00 Contigência

00 - Recursos Ordinários

Artigo 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio Palaguás, em Cuiabá, 04 de Junho de 1978, 155º da Independência e 88º da República

JOSÉ GARCIA NETO BENTO SOUZA PORTO OCTAVIO DE OLIVEIRA ALOYSIO MADEIRA ÉVORA

DECRETO Nº 568, DE 07 DE JUNHO DE 1976.

Declara de utilidade pública, para efeitos de desapropriação amigável ou judicial, a área de terras que menciona, situada nesta capital e destinada à im-plantação do prolongamento da Avenida Mato Groso. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 42, item III, da Constituição Estadual, e nos termos do artigo 5º, alinea "l", do Decreto-Lei n. 3 365, de 21 de junho

de 1.941. DECRETA:

Artigo 1º — É declarada de utilidade pública, para eseitos de desapropriação amigável ou judicial, a área de terras numa faixa de 30,00 metros de largura por 100,00 metros de comprimento, situada entre as Ruas Marechal Deodoro e Presidente Marques, nesta capital, destinada à implantação do prolongamento da Avenida Mato Grosso, e de propriedade atribuida aos Senhores Benedito Maciel da Cruz, Alcy Duarte Figueiredo, Mário Frederico Kohlase Sebastião F. da Cupha João Companyo Caldado

Kohlase, Sebastião F. da Cunha, João Cerqueira Caldas, Regina Pereira de Sá e Maria da Trindade.

Artigo 2º - Incluem-se, para os fins previstos neste decreto, as benfeitorias porventura existentes na área atingida pela desapropriação

Artigo 3º— O preço atribuido ao imóvel será fixado através de avaliação felta por comissão de três (3) técnicos a ser designada pelo Secretário de Viação e

Obras Públicas do Estado. Artigo 4º — A Secretaria do Interior e Justiça procederá aos atos necessários à efetivação da presente de-

sapropriação.
Artigo 5º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio Palaguás, em Cuiabá, 07 de Junho de 1976, 155º da Independência e 88º da República.

JOSÉ GARCIA NETO EDWARD REIS COSTA FREDERICO CARLOS SOARES CAMPOS

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que consta do processo 1773/76, da Chefia do Gabinete do Governador, resolve remover, a pedido, a

Doutora DAGMA PAULINO DOS REIS BALANIUC, Juiza de Direito da Comarca de Coxim, la Entrância, para a Comarca de Rio Brilhante, de igual Entrância.

Palácio Palaguás, em Cuiabá, 03 de junho de 1976. JOSE GARCIA NETO EDWARD REIS COSTA

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO. tendo em vista o que consta do processo 67336|76, da Secretaria de Administração, resolve aposentar de acordo com o item III, do artigo 126 e letra "a", do item I, do artigo 127 ambos da Constituição Estadual, combinado como item III, do artigo 146 e letra "a" do item I do artigo 147 ambos da Lei 3.601, de 16.12 74, HAYDEE LOUREIRO JOAQUIM, Professor, Classe C, Nível I, Triênio 9 do Centro Educacional, da cidade de Rosário Oeste. Palácio Palaguás, em Cuiabá, 07 de junho de 1976.

JOSÉ GARCIA NETO

LOUREMBERG RIBEIRO NUNES ROCHA

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO. o Governador do Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que consta do processo 01434/76, da Secretaria de Administração, resolve aposentar, de acordo com os termos do item III, do artigo 126, e letra "a" do item I do artigo 127, ambos da Constituição Estadual, combinados com o item II, do artigo 178, e item I do artigo 180, ambos da Lei 1638, de 28 10.61, ALAIDE MODELLA EXCLUSED DE LINA professor elegaçõe. "O" pigol REIRA FIGNER DE LUNA, professor, classe "C", nível 2, triénio 10, lotada na Escola Estadual de 1º Grau, "Dom José do Despraiado" nesta Capital Palácio Paiaguás, em Cutabá, 07 de junho de 1976.

JOSÉ GABCIA NETO

LOUREMBERG RIBEIRO NUNES ROCHA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso:

Faz saber que o Poder Legislativo do Estado de Mate Grosso decreta e ela promulga a seguinte

EMENDA CONSTITUCIONAL N. 14

Modifica a redação do artigo 70 da Constituição Estadual.

Artigo 1º — O artigo 70 da Constituição Estadual passa a vigorar com a seguinte redação ... "Artigo 70 - Os vencimentos dos luizes vitalicios

serão fixados com diferença não excedente a vinte por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos ne entrancia mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores e não podendo nenhum membro da Justica Estadual perceber, mensalmente, importância total superior ao limite máximo estabelecido em lei federal".

Artigo 2º — Esta Emenda Constitucional entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembiéia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 1º de junho de 1976.

NELSON RAMOS - Presidente LONDRES MACHADO - 1º Secretário RONALD ALBANEZE - 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 07/76

Concede ao deputado WALTER PEREIRA, 15 (QUINZE) dias de licença para tratamento de saúde.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com fundamento no que dispõe o artigo 145 e 149, do seu Regimento Interno, resolve:

Artigo 10 - Ficam concedidos ao Deputado WALTER PEREIRA, 15 (QUINZE) dias de licença para tratamento de saúde, a partir do dia 12 do corrente.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na

data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assembléia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 26 de maio de 1.976.

NELSON RAMOS LONDRES MACHADO RONALD ALBANEZE

Presidente 1º Secretário 2º Secretário

Secretaria do Interior e **Justica**

PORTARIA Nº 094/76

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso

de suas atribuições, considerando informe que denunciam a prática de espancamento físico, por elementos da Guarda Peniten-ciária, em pessoas de reeducandos e de presos em fase de expectativa de julgamento, internos na Penitenciária Central, desta Capital;

Considerando a constatação pessoal da ocorrência desse fato, levada a efeito pelo próprio Secretário na tarde do dia 03 do corrente, quando realizou diligência no referido estabelecimento penal, para ver e ouvir dire-

tamente, as vitimas dessa prática;

considerando a necessidade de responsabilizar administrativa e criminalmente aqueles que assim agem, em afronta à lei e em detrimento da integridade física de encarcerados, os quais não perdem, por isso, a sua condição humana;

considerando as recomendações expressas do Regimento Interno da Penitenciária Central (Decreto no

2.245, de 27 de setembro de 1974), contidas nas alineas "a", "b", e "j" do artigo 149, resolve:
Artigo 1º — Fica criada uma Comissão de Inquérito Administrativo, para o fim de apurar fatos relacionados com o espancamento de internos da Penitenciária Central, da Capital, ocorridos em dias do mês de maio último tendo como agentes pessoas da Guarda Penitenciaria Paragrafo único - Integrarão a Comissão o Defen-

sor Público Evaldo Duarte de Barros, na qualidade de seu Presidente; o Promotor de Justiça Ulisses Ribeiro e o Bacharel Aureliano Ferreira da Silva, Assessor para Assuntos de Legislação e Justiça do Gabinete do Secre-

Artigo 2º — O Inquérito se processará na conformidade do disposto no Capitulo I do Titulo V da Lei estadual nº 1 638, de 28 de outubro de 1 961

Artigo 3º — O presidente da Comissão tomará as pro-

videncias necessárias para a imediata instalação dos tra-balhos dos órgãos, que se realizarão sob o regime de tempo integral, em dependência da própria Penitenciária Central.

Publicada, cumpra-se

Gabinete do Secretário do Interior e Justiça, no Palácio Alencastro, em Cuiabá, aos 07 de junho do ano de 1.978.

EDWARD REIS COSTA Secretário do Interior e Justiça

Secretaria de Educação

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 24/76

Referência: Aquisição de Cartazes para distribuição às Escolas Estaduais.

De ordem do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso e de conformidade com o que estabelece a Lei nº 3199 de 05 de julho de 1972, torno público que será realizada no dia 18 de julho, às 9,00 horas na Sala do Departamento de Material e Patrimônio desta Searctaria TOMADA DE PREÇOS para aquisição de Cartazes para distribuição às Escolas Estaduais, conforme condições e especificações abaixo discriminadas:

I - DO OBJETO:

20 000 (vinte mil) Cartazes, tamanho 60 cm de altura por 43 de largura, côr fundo azul com ilustrações e dizeres em branco, em papel Duplex plastificado 60Kg ou Kromekete 60 Kg.

II - DO PRAZO DE ENTREGA:

O material objeto deste Edital deverá ser entregue. no Almoxarifado Central da Secretaria de Educação e Cultura no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da Ordem de Fornecimento emit.da pelo Departamento de Material e Patrimônio.

III - DAS SANÇÕES:

A faita de entrega do material objeto deste Edital, no prazo estipulado incidirá em multa de 0,2% (zero virgula dois por cento) ao dia sobre o montante da aquisição do fornecedor faltoso e no caso de inadimplemento do contrato, ficará o faltoso sujeito à inidoneidade para transacionar com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso

IV - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

A verba para pagamento do material, objeto deste Edital será do: Fundo de Participação dos Estados - Exercicio 1976

O pagamento será feito por empenho uma vez recebido o material e atestado devidamente a qualidade do mesmo e tendo sido satisfeito as exigências do item I - do presente Edital

V - CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO: O material - objeto do presente Edital, será recebido por COMISSÃO PERMANENTE, nomeada pelo Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, de acordo com a Portaria Secretariai

VI - CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO:

As firmas que participarem da presente Licitação deverão estar registradas na SEÇÃO DE CADASTRO DO DE-PARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO, de conformidade com o que estabelece o item II do artigo 21 capitulo II Seção I da Lei n. 3199 de 05 de julho de 1972 VII - CRITERIO DE JULGAMENTO

O critério de julgamento das propostas, basear-se-á no que estabelece o Artigo 36 da Lei n 3199 de 05-07-72. As propostas que não satisfazerem as exigências do presente Edital, não serão levadas em consideração

VIII - DOS RECURSOS:

Os recursos interpostos pelos participantes da Licita-ção referendada, deverão ser encaminhados no prazo de 72 (setenta e duas) horas decorridas da realização da presente Tomada de Preços, ao Exmo Sr. Secretário de Educação e Cultura IX - LOCAL PARA ESCLARECIMENTOS:

A cópia do presente Edital e modêlo do material obje-to do presente Edital encontram-se à disposição das firmas registradas nesta Secretaria, no Departamento de Material e Patrimônio de segunda à sexta-feira, nos horários das 8.00 às 11.00 e das 14 00 às 17 00 horas. X - CONDIÇÕES FINAIS

a) É licito ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, anular a presente TOMADA DE PREÇOS. todal em parcialmente sem que caiba recursos por parte dos participantes à presente Licitação.

b) As firmas proponentes comprometem-se por estri-to que no preço unitário e total do material objeto da pre-sente Licitação, estão incluídos todos os impostos e encar-gos com Leis Sociais.

c) A Secretaria de Educação e Cultura se reserva o direito de rescindir o Contrato em caso de:

1) A firma vencedora ceder ou transferir total ou parcial as obrigações decorrentes do fornecimento do material objeto da presente Licitação à outra firma ou a particular.

2) - A firma vencedora falir, entrar em concordista,

dissolver ou desaparecer. d) A firma vencedora compromete-se a fornecer a prova do cartaz para aprovação.

Cuabá, 04 de junho de 1976

BR ADRIANO GONÇALVES DE AMORIM Diretor do Depto de Material e Patrimônio

PROF. LOUREMBERG RIBEIRO NUNES ROCHA Secretário de Educação e Cultura